



Ata n.º 17

**Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência
Social – CMAS de Camboriú**

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se na sede do CREAS I, Rita de Cássia Oliveira (Representante do CRAS II), Danielle C. Rodrigues (Representante Lar de Marina), Elisabete M. Oliveira (Representante CRAS II), Alexandra Herbst Rodrigues (Representante CREAS II), Josi Maria Neidert (Representante da APAE), Tathiani Louize Cardoso (Representante Secretaria da Saúde), Francielle Vicente dos Santos (Representante da Secretaria de Assistência Social), Silvia T. S. Casagrande (Representante CRAS I), Suziane Fernandes da Silva (Representante CRAS II), Bruna Vitória Oliveira de Souza (Representante do Lar Bom Pastor), Rose Maria Figueiredo (Representante Conselho Pessoa com Deficiência), Ana Carolina Maran Figueiredo (Secretária dos Conselhos Municipais), Laura Hilgenberg Ijaille Alves Zenckner (Representante do Sindicato dos Servidores e Presidente do CMAS) para tratar da seguinte pauta: **1) Plano de Ação das unidades socioassistenciais. 2) Protocolo de atendimento dos idosos, mulheres e pessoas com deficiência vítimas de violência.** A presidente Laura agradeceu a presença de todos, e, apresentou os representantes dos CRAS e CREAS do município. Em seguida, colocou em aprovação as duas atas das reuniões realizadas em novembro. Todos os Conselheiros aprovaram, sem alterações. Laura lembrou sobre a solicitação a todos os equipamentos do **Plano de Ação da Proteção Básica e Especial das Unidades**. Alexandra Herbst, iniciou a apresentação do Plano de Ação do CREAS 02. Informou que o quadro de Assistente Social está completo, tem 3 assistentes sociais e 2 psicólogos. Porém, está aguardando o chamamento de mais um psicólogo e um advogado. Apresentou todos os grupos que o CREAS II vem trabalhando, com as mulheres, com os homens, adolescentes e salientou que a fila de espera está com aproximadamente 200 (duzentas pessoas). Após, Laura fez a apresentação do CREAS I, informando que está com 3 assistentes sociais e 2 psicólogas em PAEFI, para atendimento de vítimas de violência. Falta uma psicóloga por estar em licença maternidade e aguarda o chamamento de advogado. Tem uma assistente social e 1 psicólogo nas Medidas Socioeducativas. Que realizam trabalho de grupo com mulheres, adolescentes e começarão o grupo de famílias em 2024. A demanda reprimida do CREAS I é de 142 famílias. Ressalta que a intenção do CREAS I é que uma equipe de PAEFI atenda especificamente pessoas com deficiência, mulheres e idosos. Discorreu sobre o chamamento público de assistentes sociais pelo concurso público para as unidades socioassistenciais e de psicólogos pelo processo seletivo. Ademais, a assistente social Silvia do CRAS I – Monte Alegre, apresentou o plano de ação da unidade, trabalha com grupos de acolhida, grupos de gestante, de mulheres, de apoio aos cuidadores. São realizados muitos atendimentos, inclusive o equipamento está abrindo desde às 08h da manhã, e, permanece muitas vezes após o horário para

tentar atender parte da demanda. Porém, informa que a demanda é muito grande. Discorre que precisa de uma psicóloga para o PAIF. Laura fala da necessidade de mais um CRAS, no Monte Alegre. Silvia falou que são realizadas diversas oficinas, voltadas para as famílias como forma de prevenção. Laura salientou que os equipamentos atentem somente para o que está previsto no SUAS, pois há alguns serviços que não pertencem a Assistência Social e acabam sobrecarregando os profissionais que já tem uma demanda reprimida. Silvia destacou que o CRAS I possui atualmente uma psicóloga no Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos de crianças e adolescentes do Centro Adão da Rosa. Quanto ao Núcleo de Prevenção, Laura disse que não solicitou o plano à coordenadora Edneia, pois o setor estava vinculado a gestão, que o serviço está rotativo entre as unidades. Alexandra disse que Edneia está ocupando uma sala no CREAS II, por falta de local físico. Laura salientou a Franciele, assessora da Secretaria de Assistência Social, que o ideal é que Edneia tenha um espaço próprio para o Núcleo de Prevenção, que é um trabalho de proteção social básica e não pode estar dentro do CREAS, por ser serviços de média complexidade. Após, Elisabete falou sobre o CRAS II, que a equipe conta com 02 (dois) Assistentes Sociais e 02 (dois) Psicólogos, sendo que falta 01(uma) Assistente Social para a equipe do PAIF, pois uma assistente social atende os benefícios eventuais. Rita expôs que o PAIF I (conta com 56 famílias inseridas e já tem demanda reprimida) e o PAIFI II (conta com 52 inseridos). Elisabete informa que já algum tempo atrás o Conselho solicitou a mudança de local para o CRAS, para uma área de vulnerabilidade social, pois está atualmente no Centro da cidade. Ocorre que Elisabete informa que não foi encontrado nenhum imóvel dentro dos critérios e necessidades exigidas. Ainda, frisou que acredita que deva ser priorizada a estruturação da equipe antes da mudança de local. Elisabete solicitou informações acerca do contrato do imóvel do CRAS II. Franciele informou que o contrato de aluguel pelo Município pode ser quebrado com 30 (trinta) dias de antecedência. Laura sugeriu que todos continuem procurando um local, pois é preciso estruturar os equipamentos conforme a legislação do SUAS estabelece. Elisabete passou a palavra para a Assistente Social Suzi, que por sua vez informou que cuida dos Benefícios Eventuais, sendo que atende aproximadamente 20 (vinte) pessoas por dia e 140 (cento e quarenta), 150 (cento e cinquenta) atendimentos realizados por mês. A coordenadora do CRAS II se comprometeu a encaminhar o plano de ação por escrito ao CMAS, para acompanhamento dos trabalhos. O plano de ação da gestão ficou para a próxima reunião. **Foi falado da importância de se ter um CRAS no Areias e outro no Cedro, para trabalhar a prevenção no município, assim como, espaço para Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pois carecemos desse serviço na região central, o que tem, se localiza no Distrito do Monte Alegre.** Rose solicitou informações sobre o Protocolo de Violência, sendo que Laura informou que uma Empresa de São Paulo venceu a licitação e Laura está aguardando maiores informações se a Empresa possui experiência na área. Rose ainda, questionou a respeito do Centro Dia, Laura e Franciele salientaram que é realmente destinado para



PCD (Pessoas com deficiência). Porém, o local ainda não foi inaugurado e não possui equipe técnica. A presidente lembrou que a próxima reunião será dia 13/12, a última do ano. Nada mais havendo para tratar, a presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, sendo realizada a lavratura da presente ata, que será assinada pela presidente Laura Hilgenberg Ijaille Alves Zenckner e pela secretária dos conselhos Ana Carolina Figueiredo e será enviada pelo aplicativo WhatsApp. Camboriú (SC), 29 de novembro de 2023.

